


| | | | |
|---|--|--|--------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS | | PO – 8.5.1/01-04-11 |
| | REVESTIMENTO FLEXÍVEL | | Revisão: 1 Folha: 1/3 |

1) OBJETIVOS:

Desenvolver uma sistemática para execução de revestimento flexível.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

1- DNIT 31 - Pavimentos Flexíveis - Concreto Asfáltico.

3) MATERIAIS:

- 1- Concreto betuminoso misturado a quente (CBUQ);
- 2- Misturas alftálicas;
- 3- Britas (para TSD)
- 4- Emulsões e ligantes asfálticos
- 5- Óleo para pulverizar pneus.

4) EQUIPAMENTOS:

1. Caminhão para transporte da mistura;
2. Pavimentadora;
3. Rolos pneumáticos;
4. Rolos lisos;
5. Carregadeira ou retroescavadeira;
6. Bomba costal
7. Rastelos;
8. Pás.


5) EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:

1. Luva de vaqueta;
2. Botina com biqueira;
3. Avental;
4. Proteção respiratória (Máscara C/Filtro);
5. Protetor auricular;
6. Capacete;
7. Cones de sinalização;
8. Fita zebra.

6) PRÉ-REQUISITOS:

- 1- As misturas de concreto betuminoso deverão ser fabricadas e distribuídas somente quando a temperatura ambiente se encontra acima de 10°C e o tempo não se apresenta chuvoso.

| REVISÃO | DATA | ITENS REVISTOS | APROVADO |
|---------|------------|-------------------------------|--------------------------|
| 1 | 29/03/2018 | Adequação a NBR ISO 9001:2015 | Luciano Ricardo da Silva |

| | | | |
|---|--|--|----------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS | | <i>PO – 8.5.1/01-04-11</i> |
| | REVESTIMENTO FLEXÍVEL | | Revisão: 1 Folha: 2/3 |

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA:

1- Pintura de ligação:

Sendo decorridos mais de sete dias entre a execução da imprimação e a do revestimento, ou no caso de ter havido trânsito sobre a superfície imprimada, ou, ainda ter sido a imprimação recoberta com areia, pó-de-pedra, etc., deve ser feita uma pintura de ligação.

2- Temperatura do ligante:

O ligante deve ser aquecido a uma temperatura de 50° C, e não deve ultrapassar 60 ° C, em virtude do ponto de fulgor do material.

3- Concreto asfáltico:

A produção do concreto asfáltico é efetuada em usinas apropriadas.

4- Transporte do concreto asfáltico:

O concreto asfáltico produzido deve ser transportado, da usina ao ponto de aplicação, em caminhões basculantes, com caçambas metálicas robustas, limpas e lisas, ligeiramente lubrificadas com água e sabão, óleo cru fino, óleo parafínico, ou solução de cal, de modo a evitar a aderência da mistura à chapa, de modo que a mistura seja colocada na pista à temperatura especificada. Cada carregamento deve ser coberto com lona ou outro material aceitável, com tamanho suficiente para proteger a mistura.


5- Distribuição e compactação da mistura:

A distribuição do concreto asfáltico deve ser feita por equipamentos adequados. Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas devem ser sanadas pela adição manual de concreto asfáltico, sendo esse espalhamento efetuado por meio de rastelos e rodos metálicos. Após a distribuição do concreto asfáltico, tem início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem é a mais elevada que a mistura asfáltica possa suportar, temperatura essa fixada, experimentalmente, para cada caso.

Caso sejam empregados rolos de pneus, de pressão variável, inicia-se a rolagem com baixa pressão, a qual deve ser aumentada à medida que a mistura seja compactada, e, conseqüentemente, suportando pressões mais elevadas.

A compactação deve ser iniciada pelos bordos, longitudinalmente, continuando em direção ao eixo da pista. Nas curvas, de acordo com a superelevação, a compactação deve começar sempre do ponto mais baixo para o ponto mais alto. Cada passada do rolo deve ser recoberta na seguinte de pelo menos, metade da largura rolada. Em qualquer caso, a operação de rolagem perdurará até o momento em que seja atingida a compactação especificada.

Durante a rolagem não são permitidas mudanças de direção e inversões bruscas da marcha, nem estacionamento do equipamento sobre o revestimento recém – rolado.

| | | | |
|---|--|-------------------|----------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS | | <i>PO – 8.5.1/01-04-11</i> |
| | REVESTIMENTO FLEXÍVEL | Revisão: 1 | Folha: 3/3 |

As rodas do rolo devem ser umedecidas com óleo, de modo a evitar a aderência da mistura.

6- Abertura ao tráfego:

Os revestimentos recém-acabados devem ser mantidos sem tráfego, até o seu completo resfriamento.

8) RESULTADOS ESPERADOS:

- 1- Espessura da camada de acordo com especificações de projeto de pavimentação;
- 2- Alinhamentos das bordas com desvios inferiores a 5 cm para mais;
- 3- Acabamento da superfície deverá estar dentro das especificações com as declividades previstas em projeto;

9) AÇÕES CORRETIVAS:

- 1- Os serviços rejeitados deverão ser corrigidos, complementados ou refeitos.